



## ACORDO MERCOSUL-UE

# Espanha quer acelerar parceria

Nadia Calviño, vice presidente e ministra de Assuntos Econômicos do país ibérico, diz que aproximação comercial entre os blocos é estratégica

» VICENTE NUNES  
CORRESPONDENTE

Madrid — Depois de o primeiro-ministro de Portugal, António Costa, se lançar como ponta de lança visando o fechamento do acordo entre o Mercosul e a União Europeia (UE), foi a vez de a primeira vice-presidente e ministra de Assuntos Econômicos e Digitais da Espanha, Nadia Calviño, dizer que a parceria entre os dois blocos econômicos é estratégica. Ela ressaltou que a Espanha assumirá, a partir de julho, a presidência rotativa de UE, o que será um passo importante para acelerar as negociações, que se arrastam há mais de 20 anos. “O acordo entre o Mercosul e a União Europeia é uma oportunidade única, não só do ponto de vista econômico, mas, também, do geopolítico e da multilateralidade”, afirmou.

Ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que falou para uma plateia de cerca de 200 empresários e investidores em Madri, a vice-presidente ressaltou que a Espanha é hoje a porta de entrada na Europa para a África e para as Américas. Com o Brasil, acrescentou, as relações são muito profundas. Ela frisou que a Espanha é o segundo maior investidor estrangeiro no país, com estoque de US\$ 63 bilhões, e o Brasil, o maior fornecedor de produtos para o país europeu. Quando se olha para a América Latina, os espanhóis são o segundo exportador para a região.

Segundo Lula, se dependesse só do Brasil, o acordo entre os dois blocos econômicos seria fechado até julho. Mas ele admitiu que, mesmo faltando poucos detalhes para que a assinatura da parceria se concretize, tudo leva a crer que o prazo mais viável é até o fim do ano. O governo brasileiro vem conversando com os sócios do Mercosul — Argentina, Paraguai e Uruguai — para tentar apurar as arestas. O mesmo estão fazendo Portugal e Espanha, pois há resistências dentro da União Europeia, especialmente nas questões agrícolas, ambientais e trabalhistas.

Ricardo Stuckert/PR



Nadia Calviño, com Lula: investimento espanhol de US\$ 63 bilhões mostra forte relação com o Brasil



“O acordo entre o Mercosul e a União Europeia é uma oportunidade única, não só do ponto de vista econômico, mas, também, do geopolítico e da multilateralidade”

Nadia Calviño, vice-presidente e ministra de Assuntos Econômicos e Digitais da Espanha

### Anos de insensatez

Enquanto as negociações finais para o acordo entre Mercosul e UE avançam, o líder brasileiro pediu aos empresários espanhóis para que ampliem os investimentos no Brasil. Ele disse que, além do enorme mercado consumidor, o país oferece projetos, principalmente na área de infraestrutura, que

terá um pacote de obras lançado em maio, credibilidade estabelecida política, econômica e social, previsibilidade e segurança jurídica. Destacou, porém, que a taxa básica de juros (Selic), definida pelo Banco Central brasileiro, de 13,75% ao ano, é um empecilho aos negócios. “Mas os espanhóis podem oferecer juros menores, se quiserem”, brincou.

Para Lula, também é importante aumentar a corrente comercial entre Brasil e Espanha, hoje, beirando os US\$ 10 bilhões por ano. “Essa corrente é maior do que a que temos com a França ou com a Itália, mas pode aumentar muito mais”, disse. Uma das maiores oportunidades no Brasil, garantiu o presidente, está no setor de energias renováveis, em que o país já vem se destacando na produção de hidrogênio verde. Ele também conclamou os empresários brasileiros a investirem fora do país, para que suas empresas se tornem multinacionais e gerem divisas para o Brasil.

O presidente afirmou que uma de suas obsessões, desde que tomou posse, é recolocar o Brasil no mapa do investimento rapidamente possível, o novo arcabouço fiscal, um reforço, segundo ele, à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que deu um freio na ganância sem controle do dinheiro público. “Teremos boas notícias nessas áreas”, afirmou o secretário.

### Perdas e ganhos

Presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (Apex), Jorge Viana assinalou que um país como o Brasil não pode impor tantas dificuldades para se abrir ou fechar uma empresa e para se

produtivo. “O país precisa de recursos para voltar a crescer, gerar empregos, permitir a inclusão social, sempre levando em conta as questões ambientais.” No entender dele, quando se trata de oferecer melhores condições de vida à população, não se importa de conversar com nenhum país, mesmo de ideologias diferentes, desde que haja respeito entre os Estados.

Para Lula, os últimos seis anos foram marcados pela insensatez, uma vez que o país se distanciou de todo mundo. “Eu fui o último presidente a vir a Espanha, antes deste terceiro mandato”, assinalou.

### Agenda

O brasileiro encerra hoje sua primeira visita à Europa, após empossado. Passou cinco dias em Portugal, onde assinou 13 acordos durante a 13ª Cimeira Luso-brasileira. Ele desembarcou ontem em Madri para conversas com sindicalistas e empresários. Antes de embarcar de volta ao Brasil, falará com o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sanchez, e com o Rei Felipe VI.

## ESCRITÓRIO INTERNACIONAL DA CNC EM LISBOA VAI ESTIMULAR COMÉRCIO COM A EUROPA

A Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC) inaugurou, no dia 24 de abril, o seu primeiro escritório internacional, instalado na cidade de Lisboa, Portugal. A estrutura fica no World Trade Center (WTC) da capital lusitana e tem o propósito de ampliar as oportunidades de negócios do setor terciário e de intercâmbio com a Europa e com o mundo. “O Brasil, por seu tamanho e importância econômica, precisa desempenhar papel relevante em direção à

União Europeia, que é um mercado fantástico para os países que fazem parte do Mercosul”, afirmou o presidente da CNC, José Roberto Tadros, durante a solenidade de inauguração.

O volume de comércio do Brasil com o mundo avançou 50% nos últimos cinco anos, e a Europa é, atualmente, a maior investidora do mundo no Brasil. O objetivo da CNC é fortalecer e expandir a parceria com países europeus, e, para tanto, serão realizadas periodicamente missões empresariais.

### Encontro com o presidente Lula

As necessidades para a internacionalização dos negócios brasileiros, especialmente do setor terciário, foi pauta do encontro entre Tadros e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 23, em Lisboa. Lula informou que a Agência Brasileira de

Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) deve inaugurar em breve um escritório de representação em Lisboa. Estiveram no encontro, também, os presidentes das Federações Nacionais e dos Estados participantes da missão empresarial.



Luiz Inácio Lula da Silva com o presidente da CNC, José Roberto Tadros

## SESC COMEMORA 25 ANOS DE DOIS DOS MAIORES PROJETOS DE CIRCULAÇÃO CULTURAL DO PAÍS

O Sesc deu início às celebrações dos 25 anos dos dois maiores projetos de circulação cultural do País com o lançamento da edição de 2023 do Palco Giratório e do Sonora Brasil. Este ano marca a retomada dos circuitos presenciais, com apresentações programadas até novembro, em 24 estados e no Distrito Federal.

O Palco Giratório é um projeto de difusão e intercâmbio das artes cênicas, que trabalha a formação de plateias com base na circulação de espetáculos. Na edição deste ano, o projeto vai rodar o País com 15 espetáculos de circo, dança e teatro. Serão 238 apresentações e 129 atividades formativas, contemplando 73 cidades e empregando diretamente 464 artistas, pesquisadores e produtores culturais. Desde a sua criação, o Palco circulou com mais de 380 grupos artísticos, de todas as regiões brasileiras, em mais de 10 mil apresentações a um público

estimado em 5 milhões de espectadores.

Já o Sonora Brasil desenvolve programações musicais em uma proposta de valorização, preservação e difusão do patrimônio cultural. Em 2023, o tema do projeto é culturas bantus: afrosonoridades tradicionais e contemporâneas, destacando a contribuição dos povos de línguas bantus para a música brasileira. Serão 30 grupos em mostras realizadas em 52 cidades. Nesses 25 anos, o Sonora Brasil percorreu 210 cidades, com 6.500 apresentações, além de produzir 16 documentários e quatro álbuns.



Sonora Brasil e Palco Giratório retomam circuitos presenciais

## SENAC E PORTO DIGITAL AMPLIAM ATUAÇÃO DAS MULHERES NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Cursos gratuitos de Tecnologia da Informação voltados para mulheres são o primeiro resultado da parceria entre o Senac Nacional e o Porto Digital, um dos maiores ambientes de inovação e economia criativa do Brasil, localizado em Recife (PE). A parceria tem como objetivo oferecer qualificação profissional e fomentar a presença feminina no mercado de Tecnologia da Informação (TI). Os cursos de Desenvolvimento Web – Back End e Programador Full Stack serão realizados na unidade do Senac dentro do Porto Digital e totalmente custe-

ados pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG).

As participantes foram selecionadas entre as beneficiadas pelo MINAs, programa de equidade do Porto Digital. Para a diretora de Educação Profissional do Senac Nacional, Anna Beatriz Waehnelde, a iniciativa colabora com o fortalecimento do setor de serviços. “É uma parceria voltada para a inclusão produtiva de jovens, que começa na capital pernambucana, mas contempla ações em todo o Brasil. Tem um caráter de inovação e fortalece o segmento de TI.”

## Empresários cobram reforma tributária

Empresários espanhóis reunidos ontem em um evento promovido pelo governo brasileiro, que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, reconheceram as potencialidades econômicas do Brasil, mas defenderam ser importante avançar em pontos estratégicos, como a reforma tributária, para tornar o ambiente de negócios mais amistoso. A perspectiva é de que o Congresso Nacional aprove ainda neste ano um sistema de impostos menos complexo e mais justo.

“A reforma tributária é muito importante”, disse o CEO da

Iberdrola Espanha, Mario Ruiz-Tagle. “A reforma é fundamental para as empresas”, endossou Eduardo Navarro, diretor de Estratégia e Assuntos Corporativos da Telefônica.

Para tentar convencer os donos do dinheiro — os espanhóis são o segundo grupo que mais investe no Brasil, com estoque de US\$ 63 bilhões —, o secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, assegurou que o governo está empenhado não só em levar a reforma tributária adiante, como aprovar, o mais

rapidamente possível, o novo arcabouço fiscal, um reforço, segundo ele, à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que deu um freio na ganância sem controle do dinheiro público. “Teremos boas notícias nessas áreas”, afirmou o secretário.

### Perdas e ganhos

Presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (Apex), Jorge Viana assinalou que um país como o Brasil não pode impor tantas dificuldades para se abrir ou fechar uma empresa e para se

pagar impostos. Ela acredita que as condições atuais são muito favoráveis para a aprovação da reforma tributária tanto na Câmara quanto no Senado, pois há um consenso entre setor produtivo, governo e entes federados. “Não dá para seguir da forma como está. Todos estão perdendo. Se a reforma for feita, todos vão perder menos e, no médio e no longo prazos, certamente, todos ganharão”, assinalou. “Sem uma reforma tributária, o Brasil não avança. Não estamos vivendo crises que são impositivas para que os países se preparem para enfrentar-las.” (VN)

### TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site [afavordobrasil.cnc.org.br](http://afavordobrasil.cnc.org.br) e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o país a superar a crise.

[www.portaldocomercio.org.br](http://www.portaldocomercio.org.br)

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline